

Delfim vai obter novos créditos em Paris e Londres

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, alterou, mais uma vez, seu roteiro de viagem: ele sai, hoje à noite, de Tóquio, mas não regressa ao Brasil, como estava programado. Vai conversar com autoridades e banqueiros de Paris e Londres e assinar dois contratos no valor total de US\$ 250 milhões.

Na quinta-feira, em Paris, Delfim estará presente na solenidade de assinatura de dois contratos financeiros para a Eletrobrás, no valor de US\$ 150 milhões. Ambos serão destinados à hidrelétrica de Tucuruí. O primeiro, com o Banque de l'Union Europeene, de US\$ 92 milhões; o segundo, com o Cracker Bank, dos Estados Unidos, de US\$ 58 milhões.

Na sexta-feira, em Londres, o Ministro vai assistir à assinatura de contrato de empréstimo no valor de US\$ 100 milhões para a hidrelétrica de Xingó, no Rio São Francisco, com o Libra Bank. Estes contratos já vinham sendo negociados e as condições permanecem idênticas às do período anterior à crise financeira provocada com a quebra da Argentina e México: prazo de oito anos e spread (taxa de risco) de 2,25 por cento.

USINA BALBINA

TÓQUIO (Da correspondente, Míriam Alencar) — Com a presença do ministro Delfim Netto foi assinado ontem o contrato de financiamento de US\$ 75 milhões para a construção da usina hidrelétrica de Balbina, a 150 quilômetros de Manaus.

O crédito, assinado pelo presidente do Banco Mitsubishi, Soichiro Suenaga, e o diretor-financeiro da Eletrobrás, Masato Yokota, será dividido em duas parcelas: uma de US\$ 12 milhões para o equipamento exportado pelo Japão e outra de US\$ 63 milhões para equipamentos produzidos no Brasil e aplicação em obras civis. No projeto da hidrelétrica de Balbina, 84 por cento do equipamento serão nacional e somente 16 por cento importado.